

Investir no progresso genético para responder à procura futura do mercado

A Topigs Norsvin está a investir num novo núcleo em Manitoba, Canadá. Este novo elemento na estrutura de produção da Topigs Norsvin será o ponto fulcral na produção da linha-Z, uma das linhas reprodutoras da TN70. Outro aspeto do plano é a modernização e atualização das explorações de núcleo existentes em Manitoba.

É o maior investimento na história da Topigs Norsvin e levará a uma maior evolução genética e produção em conformidade com a futura legislação sobre bem-estar animal. Perguntámos a Hans Olijslagers, CTO da Topigs Norsvin, sete perguntas sobre o novo núcleo, a atualização da infraestrutura de produção e os benefícios que trazem aos clientes em todo o mundo.



O que está a Topigs Norsvin a construir em Manitoba?

Hans Olijslagers: "O investimento no Canadá inclui a construção de um novo núcleo para a nossa linha-Z.

Esta unidade de bisavós, juntamente com uma localização mais pequena noutra parte de Manitoba, será o topo da pirâmide de produção para esta linha. A segunda parte do plano é renovar e melhorar as explorações de núcleo existentes em Manitoba para as linhas TN Tempo, Norsvin Duroc e Norsvin Landrace.

Quando todas as atividades de construção e renovação estiverem concluídas, a população de núcleo da linha-Z aumentará em 40%. A população central de Norsvin Duroc mais do que duplicará. Tudo isto faz parte do nosso plano de estrutura e produção global. Estamos a desenvolver-nos rapidamente e precisamos de alinhar a nossa estrutura de produção com a procura crescente dos nossos produtos.

Porque é que este novo centro de Manitoba é importante para a Topigs Norsvin?

Hans Olijslagers: "Este projeto é muito importante para a Topigs Norsvin. Para nos mantermos à frente das empresas concorrentes, temos de garantir que o motor da melhoria genética está a funcionar a toda a velocidade. E o novo núcleo contribui substancialmente para isso. A instalação também nos permitirá fornecer mais varrascos terminais e lotes maiores de fêmeas da linha-Z. Isto é necessário para satisfazer a procura crescente de reprodutoras TN70 e dos nossos varrascos TN Tempo e Norsvin Duroc em todo o mundo.

É também importante porque somos o segundo maior fornecedor de genética do mundo. Isso cria uma grande responsabilidade para a indústria e especialmente para os nossos clientes. Temos de minimizar o risco de alterações no progresso e disseminação genética. Com este

novo núcleo, podemos implementar mais rapidamente novas inovações e protocolos de produção, e podemos agir de forma mais flexível. Precisamos de assegurar que o nosso motor de progresso genético funciona sem problemas à velocidade máxima. Quando o progresso genético é realizado ao nível que atingimos, todas as alterações são visíveis. Pode-se comparar o que estamos a fazer com o desempenho de um carro de Fórmula 1 ou IndyCar. Cada pequeno detalhe faz uma grande diferença na velocidade.

Especialmente as empresas maiores e mais integradas dependem e também exigem um maior progresso genético e disponibilidade constante do mesmo. Com este novo núcleo vamos aumentar a nossa fiabilidade como fornecedor genético.

O que irá o novo núcleo contribuir para um progresso genético mais rápido?

Hans Olijslagers: "O progresso genético na linha Z aumentará em 10%. Como esta linha é um dos progenitores da TN70, o progresso genético da TN70 será 5% superior. Essa diferença pode não ser vista num ano, mas após cinco anos é substancial e claramente perceptível e irá contribuir para o sucesso dos nossos clientes.

No novo núcleo, a Topigs Norsvin optou por um sistema de maternidades livres. Porque estão a optar por esse sistema?

Hans Olijslagers: "Estamos a produzir porcos que devem ser adaptados às necessidades do mercado dentro de cinco anos. Acompanhamos de perto a evolução da sociedade e da legislação e, em muitas partes do mundo, vemos um maior enfoque no bem-estar animal. O sistema de porcas em grupo durante a gestação já é obrigatório em muitos países e mais países seguirão o exemplo. Temos implementado sistemas de grupo durante a gestação na maioria das explorações do núcleo durante décadas.

Começou recentemente em vários países um debate sobre o sistema de porcas livres durante o parto. Temos de assumir a nossa responsabilidade, produzindo e selecionando porcos que se possam desenvolver neste tipo de sistemas. Só então poderemos assegurar aos nossos clientes que a nossa genética irá satisfazer os futuros sistemas de instalações e as exigências do mercado.

A linha Norsvin Landrace na Noruega tem sido produzida com partos em sistema livre há muitos anos. A linha-Z será agora também produzida dessa forma.

Há vários anos atrás, a Topigs Norsvin construiu a Delta Canada em Manitoba. Agora está a estabelecer este novo centro. Porque estão a investir tanto nesta parte do Canadá?

Hans Olijslagers: "O Canadá, e especialmente Manitoba, é uma das melhores regiões do mundo para a produção de porcos altamente saudáveis. É uma região de baixa densidade de suínos. Não há outros porcos nas proximidades da nossa nova localização. Devido a esta baixa densidade de suínos, é possível produzir com um elevado estatuto sanitário. Além disso, o aeroporto internacional de Winnipeg facilita o transporte de animais reprodutores e sêmen para todos os países do mundo.

Todas as nossas instalações de produção no Canadá estão a uma hora de carro de Winnipeg e esta grande cidade e os seus arredores são atraentes para se viver. Isto é uma vantagem no recrutamento de mão-de-obra. E outro factor chave: os canadianos querem produzir porcos. Têm a mentalidade, os conhecimentos e as aptidões para gerir uma exploração núcleo.

A propósito, Manitoba não é a única região do mundo onde se localizam as nossas explorações núcleo. Também produzimos na Europa. E temos várias explorações de núcleos satélites em todo o mundo. Estas unidades são apenas um gerador de progresso genético por detrás das explorações do núcleo.

Delta Canada está a uma hora de carro do novo núcleo. Qual é a ligação entre os dois?

Hans Olijslagers: "Os varrascos jovens da linha-Z do novo núcleo serão testados e digitalizados por tomografia computadorizada no Delta Canadá. Os melhores varrascos serão utilizados para a próxima geração no novo núcleo ou serão enviados para centros de IA e clientes na América do Norte e no resto do mundo. Isto fará do Delta Canada o centro do progresso genético realizado no novo núcleo.

As fêmeas nascidas no novo núcleo serão também criadas numa unidade de produção ainda por construir, a poucos quilómetros da localização principal da exploração do novo núcleo. Serão utilizadas para a próxima geração no núcleo ou exportadas.

Quando estarão disponíveis para os clientes os primeiros animais produzidos no novo núcleo?

Hans Olijslagers: "Planeamos preencher o novo núcleo no Verão de 2022. Isto significa que os primeiros animais estarão disponíveis para os nossos clientes no primeiro trimestre de 2023".